

# O Chefe do Estado no Algarve

Lagos recebeu a honrosa visita do Sr. Almirante América Thomaz, que se deslocou àquela cidade para inaugurar a estátua do navegador Gil Eanes e o belo Hotel S. Cristóvão, propriedade do sr. Hermano Baptista a quem felicitamos pelo arrojado empreendimento.

(Avença)



ANO XVII N.º 418  
MAIO — 20  
1969

Composto e impresso na  
TIPOGRAFIA UNIÃO  
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO  
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração  
GRAFICA LOULETANA  
Tel. 216 — R. da Carreira — LOULÉ

## LOULÉ e os seus problemas Administrativo e Político

Vivemos uma época muito agitada e algo confusa na nossa terra, talvez reflexo de outras confusões que se sentem e advinham na mudança de orientações superiores que, não podemos deixar de reconhecer, o Destino nos impoz por via da sucessão normal e, felizmente muito acertada de uma pessoa que durante mais de 40 anos nos guiou e conduziu com rara sabedoria e maestria que Deus concede aos iluminados.

Precisamos de nos compreender mais e de reagir com o espírito mais acessível e mais aberto a uma convivência de opiniões se não pretendemos que, nessas pequenas lutas e confusões, sobre e se afunde tudo o que de bom, digno, justo e honroso, nos foi transmitido em sucessivas gerações que aperfeiçoaram e criaram um sentido de orientação digno de ser seguido e digno de ser vivido.

## A Austrália vai abrir uma embaixada em Lisboa

Foi há dias noticiado em Cambera que a Austrália vai abrir uma embaixada em Lisboa e o seu actual embaixador na França, A. P. Renouf, será o primeiro embaixador australiano em Portugal.

O ministro dos Negócios Estrangeiros, ao anunciar, há dias, esta decisão, disse que Renouf permanecerá em Paris, deslocando-se a Lisboa quando a sua presença for necessária. Durante a sua ausência a Embaixada será dirigida por um encarregado de negócios.

## Serviços dos Registos e do Notariado

Por determinação do sr. Ministro da Justiça foram elevados de categoria vários serviços dos registos e do notariado. Por tal facto foi elevada à 2.ª classe a Conservatória do Registo Predial de Loulé, assim como as de Portimão, Lagos e Albufeira.

O cartório notarial de Albufeira ascendeu também à 2.ª classe.



## Não se disputará a «Volta ao Algarve em Bicicleta»

Uma notícia que causou viva consternação nos meios desportivos da província: não se disputará a «Volta ao Algarve em Bicicleta». Como é sabido a mesma seria organizada pelo Ginásio Clube de Tavira, decorrendo nos dias 23, 24 e 25 de Maio e com a presença dos clubes portugueses que se dedicam à modalidade.

Loulé seria no sábado, dia 24 final de uma etapa, decorrendo à noite na Avenida Costa Mealha um festival.

O facto de a firma patrocinadora da «Volta» não haver concedido o subsídio previsto forçou os dirigentes tavienses à anulação desta prova que tanto interesse estava suscitando.

## Festas da Espiga em SALIR

Por absoluta falta de espaço não nos é possível dar o merecido relevo às festividades realizadas em Salir no dia da Espiga, o que faremos no próximo número.

Não podemos, sob pena de nos estarmos a enganar a nós próprios, estar a viver de ficções e recordações e o que é pior, estar a criar divergências e fossos de divisão perante as nossas próprias convicções, perante as nossas formas de pensar e de agir porque tudo será afinal falta de coesão, de entendimento, de harmonia e de força solidária.

Se temos de encarar como factos positivos os que estamos a

(Continuação na 2.ª página)

## O ENG. LAGINHA SERAFIM pronunciou uma conferência em PARIS

É com um misto de orgulho e de sincera alegria, que sempre temos conhecimento da presença do sr. eng. Joaquim Lágina Serafim nas mais diversas latitudes do Globo. Das mais reputadas personalidades à escala mundial no sector das barragens, aquele ilustre louletano deslocou-se agora a Paris, acedendo a um convite que lhe foi dirigido por três importantes organismos da França. Foram estes o Instituto Técnico da Construção e das Obras Públicas, da Sociedade dos Engenheiros Cívicos de França e da Comissão Francesa de Mecânica das Rochas.

A sessão efectuou-se na Federação Nacional da Construção, em Paris, no passado dia 8 de Maio, pelas 17,30 horas.

Presidiu o sr. eng. J. Martin,

## XVI aniversário dos Transportes Aéreos Portugueses

Ocorre no dia 1 de Junho o XVI aniversário dos Transportes Aéreos Portugueses, prestigiosa companhia aerotransportadora nacional.

O facto será assinalado em todos os locais onde a T.A.P. opera e que, felizmente para a economia nacional, cada vez conhece uma maior expansão. Em Faro e tal como em anos anteriores efectuar-se-ão vários actos comemorativos, entre os quais um jantar que decorrerá no Restaurante do Aeroporto.

Presidirá ao mesmo o sr. Celéstino Matos Domingos, delegado e dinâmico delegado dos T.A.P. na capital algarvia.

## Em prol da Filarmónica Marçal Pacheco

## O êxito de uma campanha

Graças à boa vontade de tantos louletanos que ainda são capazes de mais um sacrifício quando está em causa o bom nome da sua terra ou das instituições que a servem, a Sociedade Filarmónica União Marçal Pacheco já tem um novo fardamento. A banda ficou prestigiada e Loulé também.

Agora, só falta liquidar o resto da importância que ficou em débito devido a essa compra. Para esse efeito continuam a afluír quase diariamente ofertas, algumas das quais acompanhadas de cartas que são testemunho de amizade pela «Música Velha» e acendrado amor à terra natal. Entre essas missivas recebidas querendo dar o merecido relevo à do nosso conterrâneo sr. Manuel Gonçalves de Sousa, proprietário da «Casa Manuel» em Bruxelas e cuja fama de bem servir tornou o seu restaurante como ponto obrigatório de visita dos portugueses que vão à capital belga. Por isso nos permitimos publicar a referida carta:

«Amigos e Senhores,  
Reporto-me à vossa Circular

## A C. P. e o desvio da linha de Caminho de Ferro, para Loulé

Em referência a um nosso artigo aqui publicado, dirigiu-nos a Administração Geral da C. P. uma carta com elucidações sobre o magno problema que constitui o mais acrisolado sonho de todos os louletanos.

Não nos permite a extensão da referida carta e dos pertinentes comentários que o nosso colaborador R. P. borda acerca deste momentoso problema louletano, incluí-la neste número, como era nosso desejo, e por isso vemo-nos obrigados a reservar uma e ou-

tros para o próximo número, em que o problema será desdobrado em toda a sua extensão.

Devemos acrescentar, que a Câmara Municipal de Loulé, pela voz do seu ilustre Presidente, encara este debate com a maior atenção, reservando-se, após a publicação do estudo a que acima nos referimos, para sobre ele se pronunciar.

## Gabinete

## para o Desenvolvimento Turístico do Algarve

Ao cessar as suas actividades, por via da recente remodelação que criou a Direcção Geral do Turismo, recebemos do Gabinete para o Desenvolvimento Turístico do Algarve um ofício agradecendo a colaboração prestada.

Subscreve o mesmo, o nosso ilustre conterrâneo sr. Coronel Manuel de Sousa Rosal Júnior, Deputado pelo Circulo do Algarve e que presidiu com a maior dedicação ao ora extinto Gabinete para o Desenvolvimento Turístico do Algarve.

## NOVO SANTUÁRIO da Nossa Senhora da Piedade

No passado sábado visitou esta Vila o Arquitecto sr. Nereus Fernandes que se avistou com a Comissão Executiva para a construção do Santuário e «in loco» estudaram a implantação do edifício e as alterações a fazer no respectivo projecto, em face da recente aquisição da propriedade do sr. João Farrajota Alves, onde serão construídos os Parques e outros elementos constitutivos dos conjuntos da referida obra.

## Aos assinantes do Ultramar e Estrangeiro

Devido ao facto de nos ser impossível efectuar cobranças para o Ultramar e estrangeiro, pedimos encarecidamente aos nossos prezados assinantes al residentes o especial favor de providenciarem a liquidação das suas assinaturas (algumas das quais estão muito atrasadas) a fim de não embarçarem a difícil vida do nosso modesto jornal.

Apesar da dificuldade da transferência de fundos, é de notar que está facilitada a remessa de dinheiro quando se trate do pagamento de assinaturas de jornais, facto que muitos dos nossos assinantes ignoram.

## Louletano Desportos Clube

O Louletano acaba de criar uma escola de jogadores de futebol para rapazes com as idades compreendidas entre os 12/14, estando marcado para breve a sua primeira exibição em público. A referida escola, que conta com mais de 30 jovens atletas, é orientada pelo actual treinador do Louletano sr. João dos Santos Simões (Gónito).

A exemplo dos últimos anos, o Louletano pretende festejar este ano mais um aniversário, condignamente o que para isso já está a elaborar um valioso programa de festividades.

## Uma Exposição de Arte no Hotel EVA

A partir do dia 2 de Junho estará patente ao público de Faro, num dos salões do Hotel EVA, uma exposição de Pintura, Desenho, Escultura e Cerâmica, que está a despertar vivo interesse nos meios culturais e artísticos daquela cidade.

Os trabalhos são da autoria dos apreciados artistas Pedro Teixeira e Adão Contreiras.

## «TIA ANICA DE LOULÉ» interpretado em português pelo Ballet Nacional Polaco «Mazowsze»

Actuou recentemente em Lisboa e no Porto o famoso «Mazowsze» (Ballet Nacional Polaco), que conheceu êxito idêntico ao alcançado nas suas apresentações em todo o Mundo. Extraordinária companhia formada por 130 artistas de inegável classe, dispõe de orquestra privativa e de um fabuloso guarda-roupa constituído por 1.500 riquíssimos trajes.

Não nos vamos deter na apreciação desse tão belo como inquecível espectáculo, mas dum momento que arrebatou o Coliseu, chelo a não mais comportar. Aconteceu quando após a interpretação de admiráveis números, uma polaca em perfeito por-

tuguês anunciou que o «Mazowsze» ia cantar a «Tia Anica de Loulé»!

Mo momento de compreensível emoção, não só por vermos uma tão conhecida Companhia interpretar um número no sublime idioma de Camões, como por esse número ser o mais conhecido do folclore da nossa terra.

E redundou num êxito, que o público soube premiar com aplausos jamais escutados.

A «Tia Anica de Loulé» no Teatro de São Carlos e nos Coliseus de Lisboa e do Porto, foi sucesso na interpretação do Ballet Nacional da Polónia.

Momentos inesquecíveis que já, mais olvidaremos.

## FUTEBOL EM LOULÉ

Torneio comemorativo do 46.º aniversário do Louletano

Com elevado espírito de são desportivismo e boa amizade, o Sporting Club Oihanense, o Lusitano Futebol Clube e o Silves Futebol Club, acederam deslocar-se a Loulé nos dias 5 e 8 de Junho para participarem num Torneio de Futebol em que serão disputadas 4 valiosas taças.

O melhor futebol algarvio estará assim presente em Loulé para colaborar nas festividades do 46.º aniversário do Louletano Desportos Clube, às quais se pretende, este ano, dar um relevo especial.

## Conheceraam assinalado êxito as «Provas de Ensino Equestre» EM VILAMOURA

Tal como noticiámos no último número, o Centro Hípico de Vilamoura promoveu, com grande sucesso, «Provas de Ensino Equestre».

Quer pelo seu cunho inédito, entre nós, (cremos que há muitas décadas não se realizava manifestação idêntica no Algarve), como pela valia dos participantes (em que se contavam dos mais conhecidos nomes do hipismo nacional) a iniciativa suscitou justificado interesse não apenas na nossa província como em todo o País.

E o facto faz-nos antever o que serão idênticas realizações que sabemos se vão efectuar em Vilamoura e com projecção à escala europeia.

Acontecimento mundano teve este magnífico enquadramento de uma beleza excepcional e que as obras já efectuadas vieram descobrir e valorizar, dando dia a

dia forma ao que será um dos maiores empreendimentos jamais efectuados no sector turístico.

Nota curiosa o foi sem dúvida, a par do ambiente de elegância que se primava entre convidados e cavaleiros, o cunho festivo, exuberantemente festivo, que o público algarvio conferiu ao acontecimento.

As provas iniciaram-se com a disputa da «Taça Vilamoura» (Prova Coronel Chiappini), em duas mãos. Os cavaleiros concor-

(Continuação na 3.ª página)

## ENGENHEIRO

## João Maldonado

Acaba de ser promovido à primeira classe do quadro da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização, o nosso prezado amigo sr. Engenheiro João Luís Ollas Maldonado, que há anos desempenha, com apuro e dedicação, as elevadas funções de Director dos Serviços de Urbanização do Distrito de Faro.

A sua já brilhante folha de serviços, foram recentemente acrescentados louvores pela acção desenvolvida aquando do sismo que abalou o Algarve, o que mais uma vez provou o zelo com que desempenha as suas funções e a simpatia que nutre pela nossa província.

É oportuno salientar aqui a acção desenvolvida pelo sr. Eng.º Maldonado no sentido de incrementar o progresso de Quarteira, acção essa que não tem sido devidamente correspondida por quem tinha obrigação de colaborar inteiramente.

No entanto, Quarteira pode estar-lhe agradecida.

As nossas sinceras felicitações ao sr. Eng.º Maldonado pela merecida promoção.

## Reunião de Imprensa na Escola Hoteleira do Algarve

Por carência de espaço, fomos forçados a reservar para o próximo número uma desenvolvida notícia acerca da reunião de imprensa promovida pela Escola Hoteleira do Algarve e que se efectuou em Faro no passado dia 8 de Maio.

## ATLETISMO

## O Atlético presente no Distrital de Juvenis

Faro e Lagos foram cenário do Campeonato Regional de Juvenis, a que compareceram atletas do Sporting Clube Atlético de Loulé, Esperança de Lagos, Sport Lagos e Benfica, Sport Faro e Benfica, Sporting Clube Farense e Clube de Futebol Boavista de Portimão.

Na 1.ª jornada, que se disputou no Estádio de S. Luís, os atle-

(Continuação na 2.ª página)



## Notícias pessoais

### ANIVERSÁRIOS

#### Fazem anos em Maio:

Em 6, a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Laginha Mestre Ramos e Barros, residente em Almodôvar.

Em 10, o menino Custódio Manuel da Palma Martins.

Em 12, a menina Juvenina Silva Assunção, residente na Venezuela.

Em 20, as meninas Maria José Renda Guerreiro, residente em Odivelas e Palmira Rosa Fonseca, a sr.<sup>a</sup> D. Arménia Luis, residente em França e o menino Bernardino Romeu Martins Caetano.

Em 21, o sr. Armando José Mendonça Filho, residente em Faro.

Em 22, a menina Maria de Fátima de Jesus Gregório e o menino Vítor Manuel de Jesus Horta, residente em Johannesburg.

Em 23, a sr.<sup>a</sup> D. Sílvia Castanho Laginha e o sr. Basílio do Nascimento, residente em Faro.

Em 24, o sr. José António da Piedade, residente na Austrália, a menina Maria Judite Rocheta Firmino, residente na Austrália.

Em 25, os srs. Silvestre Rodrigues Seruca e Urbano Manuel Amado Pontes, e a menina Ana Cristina de Sousa Madeira, residente em Moscavide.

Em 26, o sr. Filipe dos Santos Guilherme, residente no Canadá e a menina Branca Luísa Duarte Cavaco.

Em 27, o sr. Sebastião Pinto Mendonça Garcia.

Em 28, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Teresa Rua Espadilha Galo Esteves e a sr.<sup>a</sup> D. Maria Perpétua Duarte e o sr. Vitor Jerónimo Matias, residente na Amadora.

Em 29, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Otilia Vaz de Barros Vasques, e o sr. Florindo Lourenço da Palma, residentes em Boliqueime e a menina Maria Madalena Guerreiro Marum.

Em 29, o menino Vítor Manuel Laginha Madeira, residente na Austrália.

Em 30, os srs. Fernando Maria Domingues Bolotinha e Adelino de Sousa Faisca, residente na Venezuela, e o menino Raul José Vicente de Brito e a menina Maria da Ascensão Raminhos Madeira.

Em 31, o menino João Manuel Blieberticht Rocheta e Vítor Mendonça Orega, residente na Venezuela, e o sr. Manuel Portela, residente nos E. U. da América, o sr. José Luís das Dores e as sr.<sup>as</sup> D. Donald da Sousa Correia e D. Maria das Dores Baguinho dos Santos.

### CASAMENTOS

Com grande solenidade, realizou-se na Igreja de S. Francisco de Loulé, no passado dia 27 de Abril, o auspicioso enlace matrimonial do nosso prezado amigo sr. Eleutério Pires Gomes, filho do sr. António Dias Gomes, importante proprietário do sítio de Monte Seco (Loulé) e da sr.<sup>a</sup> D. Maria da Piedade Pires Gomes, com a sr.<sup>a</sup> D. Maria Adellina Mogo Longuinho, pretendida filha do sr. Manuel Rodrigues Longuinho e da sr.<sup>a</sup> D. Adellina Caetano Mogo, proprietários no sítio da Alfarrabeira (Bolíqueime).

A cerimónia nupcial foi precedida de missa «Pro Sponsis», celebrada pelo Rev. Padre António Lopes Nobre que, na altura própria, frizou o significado do casamento e o que ele representa para a vida dos cônjuges.

Apadrinharam o acto por parte da noiva as meninas Lídia Maria Trindade Guerreiro e Maria Alice Gonçalves Coelho, ambas finalistas do 7.º ano e por parte do noivo os srs. Manuel Carrusca Neves, considerado comerciante da nossa praça e Manuel Guerreiro Jacinto, conceituado industrial em Pinhal Novo.

Depois da cerimónia foi oferecido em casa dos pais do noivo um lauto «copo de água» a cerca de 150 convidados, o qual decorreu com muita alegria.

Ao jovem casal e a seus pais endereçamos os nossos parabéns e os nossos votos de uma vida conjugal plena de venturas.

### NASCIMENTO

Deu à luz uma interessante menina no passado dia 30 de Abril, em San Juan del Puerto (Huelva), onde reside, a sr.<sup>a</sup> D. Quitéria Toronjo Martins Bañez, esposa do sr. António Bañez Gonzales, importante industrial e sobrinha da sr.<sup>a</sup> D. Josefa Martins Barroso Rodrigues e do nosso prezado amigo e dedicado assinante sr. João Martins Rodrigues.

Aos felizes pais e seus familiares endereçamos os nossos sinceros parabéns.

### DOENTE

No passado dia 22 de Abril foi operada em Lisboa na Clínica «Centro Ortopédico» a sr.<sup>a</sup> D. Lucinda da Encarnação Lopes, funcionária da Estação telefónica desta vila.

A doente encontra-se interna-

da em estado de convalescência. Formulamos votos pelo seu completo restabelecimento.

### FALECIMENTOS

Faleceu no passado dia 11 de Maio em Alfentes (Bolíqueime) a sr.<sup>a</sup> D. Patrocínia Guerreiro Matias, viúva do sr. José Francisco.

A saudosa extinta, que contava 78 anos de idade, era mãe das sr.<sup>as</sup> D. Maria Patrocínia Guerreiro, residente em Boliqueime, D. Esperança Gonçalves Guerreiro, residente na França, D. Angélica das Dores Gonçalves Guerreiro, residente em Lourenço Marques, D. Maria do Carmo Guerreiro, residente no Brasil e dos srs. Sebastião Gonçalves Guerreiro, residente na França, José Francisco Guerreiro, residente na Argentina, Manuel Francisco Guerreiro, residente em Mercês e Ricardo José Guerreiro, residente em Lisboa.

Faleceu em Faro, onde residia e donde era natural o sr. José Alexandre Costa (J. A. Costa), de 68 anos e conhecido armazémista de mercearias.

Deixa viúva a sr.<sup>a</sup> D. Maria Fernanda Paixão Costa. Era pai da sr.<sup>a</sup> D. Zélia Maria Martins Paixão Costa da Silva Louro e dos srs. Fernando José Martins Costa e Arq. Francisco José Paixão Costa e sogro da sr.<sup>a</sup> D. Iolanda de Jesus Gomes Costa e do sr. Dr. José Luís Leite da Silva Louro.

O funeral efectuou-se da Igreja do Pé da Cruz, onde foi celebrada missa de corpo presente para o Cemitério da Esperança.

Constituiu uma sentida manifestação de pesar, nele se incorporando largas centenas de pessoas, vindas de toda a província.

Faleceu recentemente em Luanda, onde residia, o sr. José Luís de Sousa Frankl'n antigo funcionário superior, da Província de Timor.

O saudoso extinto era pai da sr.<sup>a</sup> D. Olívia de Sousa Franklin da Costa Alves, esposa do nosso conterrâneo prezado assinante e amigo sr. Sebastião da Costa Alves, residente em Dili-Timor.

Faleceu recentemente nesta Vila a sr.<sup>a</sup> D. Maria de Sousa Viegas Barreiros, de 87 anos, natural de S. Brás de Alportel. Deixa viúvo o nosso prezado assinante sr. Manuel Joaquim Barreiros, proprietário e comerciante da nossa praça, e era mãe das sr.<sup>as</sup> D. Maria Celeste Viegas Barreiros, Vairinhos e D. Teresa Viegas Barreiros Aleixo, professora oficial e dos srs. major Manuel Viegas Barreiros em missão de soberania no Ultramar e Dr. José Viegas Barreiros, professor do Liceu de Faro; sogra das sr.<sup>as</sup> Dr.<sup>a</sup> D. Maria Inácia Viegas Barreiros, professora do Liceu de Faro e D. Maria Luísa Moreira Barreiros e dos srs. Joaquim Lourenço Vairinhos e Cristóvão Carrusca Aleixo, comerciantes.

Após prolongado e doloroso sofrimento, faleceu em casa de sua residência, nesta vila, no passado dia 29 de Abril, a sr.<sup>a</sup> D. Genevieve Mendes Casanova Correia, que contava 52 anos de idade e deixou viúvo o nosso prezado amigo e dedicado assinante sr. José Mendes Correia, encarregado das oficinas da E. V. A., em Faro.

A saudosa extinta era mãe das sr.<sup>as</sup> D. Célia Maria Guerreiro Correia Luzia, casada com o sr. Valdemar Raminhos Luzia, funcionário da TAP em Lisboa e de D. Dina Maria Guerreiro Correia Luzia, casada com o sr. Germano José Raminhos Luzia, funcionário da CEAL, em Loulé.

Faleceu há dias em Reguengos de Monsaraz, onde há anos era regente da Banda de Música local o nosso conterrâneo e dedicado assinante o sr. José da Silva Domingues, sub-chefe aposentado de bandas militares, que em Tavira regu durante alguns anos a Banda Municipal e fundou a prestimosa Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro, ainda existente. Elemento de grande valor artístico, foi o autor da música das revistas «A Beira Sequa» e «Terra de D. Paio», há tempo representadas, com grande êxito, pela mesma Sociedade, no Teatro de António Pinheiro. Nela lhe foi também há anos prestada a homenagem do descrevimento do seu retrato.

O saudoso extinto deixou viúva a sr.<sup>a</sup> D. Isaura dos Santos Domingues e era pai das sr.<sup>as</sup> D. Maria Helena e D. Lucília da Silva Domingues. A sua morte foi bastante sentida.

Faleceu em Tomar, no passado dia 20 de Abril, o sr. António Dias Pires Teixeira, Agente Técnico de Engenharia Chefe de Seção Hidráulica do Tejo, em Tomar, que contava 53 anos de idade e era natural de Salir.

O saudoso extinto era filho do sr. José Dias Pires Teixeira e da sr.<sup>a</sup> D. Maria de Sousa Pires, (já falecidos) e irmão do sr. Manuel Dias Pires Teixeira (falecido), do nosso prezado amigo e dedicado assinante sr. José Dias Pires Teixeira, proprietário e farmacêutico da «Farmácia

## João Correia Anastácio

Participa a todos os seus Prezados Clientes e Amigos que, por motivo de obras de ampliação, o seu estabelecimento estará encerrado durante os meses de Maio e Junho.

No entanto continua a atender a sua clientela em dependências contíguas onde esteve instalado o Restaurante «Retiro dos Arcos.»

Avenida Marçal Pacheco - Telef. 294

LOULÉ

## Justificação Notarial

Secretaria Notarial de Loulé  
1.º Cartório — Notário: Licenciado Nuno António da Rosa Pereira da Silva.

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas, n.º C-38, de fls. 63, v.º a 68, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada no dia 7 do mês corrente, na qual a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «Empresa Turística do Garrão, Ld.», com sede em Paço de Arcos, concelho de Oeiras, provisoriamente na Quinta de S. Miguel dos Arcos, e escritórios na Avenida 24 de Julho, 16, em Lisboa, se declarou dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios:

N.º 1 — rústico, constituído por uma courela de terra de areia e barreira, com pinheiros, no sítio do Garrão, freguesia de Almansil, concelho de Loulé, confrontando do nascente com caminho (antes com Manuel António Jorge), do norte e poente com a Empresa Turística Vale do Lobo do Algarve, Ld., (antes, do norte com Gertrudes de Jesus Correia e do poente com Manuel Guerreiro Cotovio) e do sul com Maria Teresa de Jesus (antes com José Inácio Guerreiro), inscrito na respectiva matriz predial, em nome da justificante, sob o artigo n.º 4390, com o valor matricial de 2360\$00 e o declarado de 250 000\$00;

N.º 2 — rústico, constituído por uma courela de terra de areia e barreira, com pinheiros, no mesmo sítio e freguesia, con-

Avenida», desta Vila, e da sr.<sup>a</sup> D. Maria Pires Teixeira Dias, professora do ensino Lical em Lisboa.

No dia 24 de Abril faleceu em casa de sua residência no sítio de Cabeça de Câmara (Loulé), donde era natural, a sr.<sup>a</sup> D. Maria do Pilar Virote, de 64 anos de idade, viúva do sr. António Miguel.

A saudosa extinta era mãe dos srs. Aníbal Guerreiro Miguel, José Maria Guerreiro Miguel, Emídio Guerreiro Miguel e Alexandrina Guerreiro Miguel (falecida) e era avó da menina Maria de Lurdes Miguel.

No passado dia 27 de Abril faleceu em casa de sua residência na Campina de Cima (em consequência de um desastre) a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Glória Caetano, de 72 anos de idade, que deixou viúvo o sr. José dos Santos Pires.

A saudosa extinta era mãe da sr.<sup>a</sup> D. Maria da Glória Caetano Pires, casada com o sr. António António Pinguinha, e do sr. José Gonçalves Pires, residente em S. Paulo (Brasil), e era irmã das sr.<sup>as</sup> D. Francisca Gonçalves Caetano, Maria da Assunção Aleixo Caetano e D. Maria Aleixo Caetano e dos srs. Joaquim Gonçalves Caetano, José Gonçalves Caetano, Francisco Aleixo Caetano e João Aleixo Caetano, e era avó dos srs. André Pires Pinguinha e José Manuel Pires Pinguinha.

Vítima de trombose cerebral, faleceu em casa de sua residência nesta vila a nossa conterrânea sr.<sup>a</sup> D. Bernarda da Graça Iria, que contava 72 anos de idade.

A saudosa extinta era viúva do que foi conceituado comerciante da nossa praça sr. João Teófilo Iria e mãe do nosso prezado amigo e assinante sr. João Maria da Graça Iria, solicitador em Loulé, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Maria Valentina Guerreiro da Graça Iria e do sr. Pedro Lino da Graça Iria, gerente industrial, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Dina Ester Baptista Fernandes da Graça Iria, avó dos meninos João Pedro, Maria Margarida Guerreiro da Graça Iria e Maria Margarida e Maria Isabel Baptista Fernandes da Graça Iria.

Era irmã do sr.<sup>a</sup> D. Theolinda Amélia da Graça Antunes e cunhada do nosso estimado amigo e muito conhecido investigador sr. Dr. Joaquim Alberto Iria Júnior.

As famílias enlutadas apresentamos sentidas condolências.

frontando do nascente com caminho (antes com José António Bota), do norte com Manuel Bento, do poente e sul com a Empresa Turística do Vale do Lobo do Algarve, Ld., (antes do poente com Manuel Guerreiro Cotovio e outro e do sul com herdeiros de António Guerreiro Calço), inscrito na respectiva matriz predial, em nome da justificante, sob o artigo n.º 4391, com o valor matricial de 2080\$00 e o declarado de 800 000\$00.

Que ambos estes prédios se encontram omissos na conservação do registo predial deste concelho.

Que a justificante adquiriu o primeiro prédio a Manuel Bento Júnior e mulher, Maria da Glória Valério, residentes no sítio de Vale de Eguas, da referida freguesia de Almansil, por escritura de 23 de Outubro de 1965, lavrada de fls. 24 a 25, v.º do livro de notas para escrituras diversas, n.º 36-B, do 19.º Cartório Notarial de Lisboa, e o segundo a Gertrudes de Jesus, viúva, residente no sítio de Pereiras de Almansil, freguesia dita de Almansil, por escritura de 15 de Julho de 1965, lavrada de fls. 11 a 14 do livro de notas para escrituras diversas, n.º 34-B, do mesmo Cartório.

Que por força do disposto no n.º 1 do artigo 13, do Código do Registo Predial não são as mencionadas escrituras título suficiente para registo, mas a verdade é que: — os transmitentes do primeiro prédio os referidos Manuel Bento Júnior e mulher, eram na data da referida escritura de compra e venda, os titulares do direito de propriedade sobre o prédio vendido, porquanto o mesmo fora adjudicado ao vendedor Manuel Bento Júnior, ao tempo solteiro, na partilha de facto, não titulada por escritura pública, efectuada em data imprecisa de 1906, dos bens das heranças abertas por óbito de seus pais, Gertrudes de Jesus e Manuel Bento, que foram residentes no aludido sítio de Vale de Eguas; — e que a transmitente do segundo, a referida Gertrudes de Jesus, igualmente era na data do referido contrato de compra e venda, titular do direito de propriedade sobre o prédio vendido, porquanto o mesmo lhe fora adjudicado na partilha meramente verbal, efectuada em Janeiro de 1935, dos bens das heranças abertas por óbito de seus pais, Joaquim Rodrigues Branquinho e mulher, Ana do Carmo, que foram residentes no aludido sítio de Pereiras de Almansil.

Que tanto o transmitente, Manuel Bento Júnior, inicialmente e depois com sua mulher, bem como a transmitente Gertrudes de Jesus, a partir das mencionadas datas em que os prédios descritos lhes foram adjudicados naquelas partilhas meramente verbais e, bem assim, a justificante, posteriormente às referidas compras, sempre os têm vindo a possuir, em nome próprio e desde o seu início, sem a menor oposição de quem quer que fosse sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, através dum posse pacífica, contínua e pública, pelo que os mesmos prédios foram também adquiridos por usucapião, não tendo a justificante, em face do exposto, possibilidade de comprovar o direito de propriedade dos vendedores sobre os aludidos prédios, pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida, nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 9 de Maio de 1969.

O ajudante,

Fernanda Fontes Santana

## PRÉDIO

Vende-se um prédio de rez-de-chão, com 7 divisões e quintal, situado na Rua Dr. Almeida Garrett (antiga rua da cadeia).

Tratar com Francisco A. Aleixo — Apartado 90 — Portimão.

## O êxito de uma campanha

(Continuação da 1.ª página)

buto sinto, ao mesmo tempo, satisfação e tristeza; satisfação por poder ajudar-vos na vossa corajosa missão de manter uma Instituição da nossa Terra e triste pela necessidade que, em nossos dias, os «carolas» têm de recorrer a todos os meios para poderem conservar de pé um elemento de cultura, cuja existência traduz a consciência de um povo e se destina, afinal, para seu deleite.

E, pois, com o maior prazer que junto à presente encontrarei um cheque no valor de Esc. 1 000\$00, destinado à renovação do fardamento, esperando que a vossa iniciativa tenha o maior êxito.

Aproveito a ocasião para vos apresentar os meus votos sinceros de boa saúde e os meus melhores cumprimentos.

Manuel Gonçalves de Sousa

Temos hoje a satisfação de publicar mais uma lista de donativos que fez elevar para mais de

## LOULÉ e os seus problemas

(Continuação da 1.ª página)

ver prosseguir, num plano de renovação, devemos pôr de parte ideais egoístas, ideias individuais e irritantes para ajudarmos os encarregados da administração e governo local a desempenhar a sua tarefa que aliás é igualmente a de todos nós e na defesa dos nossos mais caros e directos interesses.

Em torno deles e no sentido de lhes facilitar a tarefa que, afinal, é sempre a favor dos que estão e são daqui, que o mesmo é dizer dos loulitanos.

Acabamos de vez com discriminação entre os que são da terra e os que não são, mas querem ser ou pelo menos, mostram o desejo de defender os seus interesses e fazê-los progredir.

Se são eles que nos estão a prestar um favor e em condições mais vantajosas porque não têm deveres adquiridos para com a terra onde labutam e vivem, não lhes neguemos nem o nosso apoio, nem a nossa colaboração, nem a nossa dedicada ajuda.

E deixemo-nos de falsos assomos de um passado baírrismo, de pieguices ridículas e obsoletas hoje, para só encarar aquele que quer trabalhar e consagrar ao prestígio do nosso concelho um esforço que mais devia pertencer aos filhos da terra do que aos de fora.

E quanto a política local, deixemo-nos também e de vez, de grupos, grupinhos e grupelhos para nos unirmos todos ou quase todos, em torno de uma ideia de há muito formada, que substancia o ideal criado há quatro dezenas de anos de que Portugal grande, digno e indivisível, como expressão de um sadio e forte nacionalismo de sentido verdadeiramente social sob a justiça corporativa.

R. P.

## ATLETISMO

(Continuação da 1.ª página)

tas loulitanos alcançaram as seguintes classificações:

80 m — 1.º eliminatória — 4.º

Deodato Bota — 10,6 s.

1500 m — 5.º Fernando Marques — 4 m 49 s.

Estafeta — 4 x 300 m — 6.º

Sporting C. Atlético de Loulé (Deodato Bota, Pedro Sequeira, Vítor Correia e José Isidoro) — 3 m 18,2 s.

Comprimento — 3.º José Santos — 4 m 66.

Ao cabo da 1.ª jornada o Atlético ocupava a 5.ª posição com 7 pontos.

Disputaram-se ainda provas extras para iniciados, juniores e seniores. Nos 600 m para iniciados a vitória coube a um jovem loulitano — Vítor Alves, que fez o tempo de 1 m 40,9 s.

A 2.ª jornada decorreu em Lagos, no Campo «Rossio da Trindade», verificando-se que as atletas do Atlético alcançaram as seguintes posições:

300 m — 1.º eliminatória — Jorge Custódio — 44,5 s.

2.ª eliminatória — José Isidoro — 53 s.

Lançamento do Dardo — 8.º

Fernando Marques — 21 m 10.

Na classificação colectiva o Atlético alcançou a 4.ª posição ex-aequo com o Boavista.

Nas provas extras efectuadas na bela cidade da Costa d'Ouro, Vítor Alves alcançou o 2.º lugar na final dos 150 m iniciados com o tempo de 20,3 s.

30 contos as importâncias já arrecadadas para pagamento do novo fardamento da Sociedade Filarmónica União Marçal Pacheco.

Transporte, 24 270\$00.

D. Emília Campina Leal, 10\$00; Joaquim Lourenço Vairinhos, 50\$00; José João Ascensão Pablos, 200\$00; Vivaldo de Sousa Guerreiro, 50\$00; Armando Carapeto, 100\$00; Raul Rafael Pinto, 100\$00; Joaquim Domingos, 100\$00; D. Maria R. Costa Guerreiro Mendes, 500\$00; Eduardo Delgado Pinto, 500\$00; Anónimo, 100\$00; Manuel Caetano de Brito, 40\$00; Júlio Beatriz da Cruz, 50\$00; D. Catarina Pinto Farrajota, 100\$00; Francisco de Sousa Lopes, 100\$00; Dr. Mário Celorico Drago, 100\$00; Vivaldo Mendes Viegas, 100\$00; José Francisco Costa, 500\$00; José Francisco Ramos e Barros, 100\$00; José Ferreira Torres, 100\$00; Adelino Francisco da Silva, 20\$00; Octávio António Fernandes, 300\$00; Francisco José Andrade de Sousa, 100\$00; António Maria Andrade de Sousa, 100\$00; José Passarinho (Pintor), 100\$00; Joaquim das Neves Saigadinho, 20\$00; António Coelho de Matos, 108\$00; José Ribeiro Ramos, 100\$00; António Pereira Guerreiro, 284\$20; Anónimo, 100\$00; António da Paixão Ávila, 50\$00; Dr. Jorge Abreu e Silva, 100\$00; João de Oliveira, 200\$00; Eng.º Júlio Cristóvão, Meilha, 100\$00; João Guerreiro Santana, 260\$00; António Simão Viegas, 100\$00; Rocheta & Rodrigues, 50\$00; José Emídio da Costa, 100\$00; José da Silva Apolo, 20\$00; Joaquim Gonçalves Viegas, 100\$00; Adrião João Nascimento, 50\$00; Aluino Fernandes Rodrigues, 200\$00; D. Maria da Natividade Guimarães Pablos, 50\$00; Dr. Maurício Serafim Monteiro, 100\$00; Dr. Alvaro de Sousa Ramos, 100\$00; Aníbal Guerreiro de Brito, 50\$00; Anónimo, 50\$00.

A transportar, 30.082\$20.

## Bodas de Prata Matrimoniais

No passado dia 29 de Abril festejaram as suas Bodas de Prata matrimoniais o nosso prezado amigo e dedicado assinante sr. João Correia Anastácio, conceituado comerciante da nossa praça e sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria das Dores Dias Anastácio, facto que serviu de pretexto para uma pequena festa íntima entre os seus familiares.

Os nossos sinceros parabéns pelo acontecimento com votos de continuação de feliz vida conjugal.

## Dr. Ayres de Lemos Tavares

Têm-se, felizmente, acentuado as melhoras do nosso dedicado assinante e amigo sr. Ayres de Lemos Tavares, Subintendente de Pecuária, que há dias, foi vítima de uma trombose, que o deixou muito abalado de saúde.

Formulamos votos sinceros pelo seu rápido e completo restabelecimento.

## ARMAZÉM

Aluga-se um armazém, situado na Rua Almeida Garrett.

Tratar com M. Brito da Mana

— Telefone 18 — Loulé.

## CASA

Vende-se uma casa com 5 divisões, situada na Avenida Marçal Pacheco — Loulé.

Nesta Redacção se informa.

## BOITE em Loulé

Recinto próprio para Boite e bem localizado, vende-se ou trespassa-se, em Loulé.

Nesta redacção se informa.

## Limpeza de cantarias

Se deseja proceder a limpeza em cantarias, mármore, jazigos, etc. deve confiar esse serviço a um técnico especializado.

Martiniano dos Santos Pereira, residente na Rua Pedro Nunes, 9 — Loulé, encarrega-se de todos os serviços da sua profissão.



# Justificação Notarial

Secretaria Notarial de Loulé —  
1.º Cartório — Notário: Licen-  
ciado Nuno António da Rosa  
Pereira da Silva.

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas, n.º B-38, de fls. 52 a 55, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada no dia 8 do mês em curso, na qual Manuel Nunes e mulher, Maria da Assunção Coelho, residentes no sítio dos Cavacos, freguesia de Quarteira, concelho de Loulé, se declararam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio: — urbano, constituído por uma morada de casas com 4 compartimentos, para habitação, com a superfície de 54 m², e quintal com 250 m², no sítio dos Cavacos, freguesia de Quarteira, concelho de Loulé, confrontando do nascente com Porfírio Augusto Lopes, do poente com Maria da Conceição Renda, do sul com Manuel de Sousa Cabana (antes por todos estes lados com Francisco Coelho) e do norte com caminho, e não com herdeiros de José Sebastião, que ficam para lá do caminho, omissos na con-

servatória do registo predial deste concelho, e inscrito na respectiva matriz predial, em nome dele justificante marido, sob o artigo n.º 194, com o rendimento colectável de 108\$00, de que resulta o valor matricial de 2 160\$00 e o declarado de 7 000\$00.

Que este prédio lhes pertence, porquanto em 6 de Julho de 1920, o justificante marido, comprou pelo preço de 20\$00, a seus falecidos sogros, Francisco Coelho ou Francisco Coelho Cigano e mulher, Maria da Assunção, que foram residentes no referido sítio dos Cavacos, um talhão de terreno com a área de 240 m², sobre o qual edificaram o prédio urbano, que acaba de ser descrito, e que, posteriormente, em 31 de Julho de 1935, o mesmo justificante marido comprou também aos seus referidos sogros, pelo preço de 500\$00, uma parcela de terreno com a área de 64 m², para arredondamento do quintal do prédio urbano, já construído, sobre parte do talhão de terreno, inicialmente adquirido.

Que estas vendas foram reduzidas a simples escritos particulares, que se extraviaram, foram feitas com o consentimento dos restantes filhos; e

Que desde as indicadas datas desses escritos particulares, têm vindo a possuir os terrenos adquiridos e a morada de casas neles construída, em nome próprio, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, através duma posse pacífica, contínua e pública, pelo que os adquiriram também por usucapião, não tendo em face do exposto, possibilidade de comprovar o seu direito de propriedade sobre o aludido prédio, pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida, nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé,  
9 de Maio de 1969.

O ajudante,

Fernanda Fontes Santana

## Câmara Municipal do Concelho de Loulé EDITAL

### Inquérito Administrativo

António Américo Lopes  
Serra, Engenheiro de Minas  
e Presidente da Câmara Mun-  
icipal do concelho de Loulé:

Faço saber, nos termos do artigo 6.º da portaria de 20 de Fevereiro de 1989, que se procede, pela secretaria desta Câmara Municipal, a inquérito administrativo, relativo à empreitada de Construção da Casa dos Magistrados de Loulé sendo por este meio, convidados todos os interessados a virem apresentar quaisquer reclamações por falta de pagamento de jornais, materiais ou outras indemnizações a que se julguem com direito, no prazo de vinte dias a contar da data do presente edital.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Rui Eduardo da Glória Centeno, chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho, 12 de Maio de 1969.

O Presidente,

António Américo Lopes  
Serra

## TERRENO para construção

VENDE-SE na Campina de Cima.

Nesta redacção se informa.

## ARMAZÉM

Aluga-se na Avenida Marçal Pacheco, 123, com 2 dependências, quintal e casa de habitação anexa. Área aproximada: 400 m². Tratar com António Francisco Contreiras — Av. Costa Mealha — LOULÉ.

# Relatório das Actividades da Conferência de S. Vicente de Paulo de Loulé no ano de 1968

(Continuação do n.º anterior)

— Soube-se que um dos nossos assistidos tinha um filho que vivia muito bem e até tinha automóvel. Escreveu-se-lhe chamando-lhe a atenção para a obrigação jurídica e moral que tinha de alimentar o pai. Como não fizesse caso, instaurou-se-lhe uma acção de alimentos, vindo ele a prestar alimentos ao pai, que nada gastou com esta acção. A Conferência foi reembolsada das custas pagas e o Confrade que tratou do assunto não cobrou quaisquer honorários.

— Continuou-se a pagar o internamento na creche a algumas crianças para as mães poderem trabalhar e contribuir para o sustento do agregado familiar.

— Havia 2 reclusos condenados a penas de prisão em substituição de multas que não pagaram por não terem dinheiro. Ambos tinham mulher e filhos, que viviam em más condições e cuja situação era difícil de resolver pela Conferência. Um deles estava a cumprir 7 meses de prisão correspondentes a 7 meses de multa à razão de 10\$00 por dia. Como ganhava 70\$00 no seu trabalho, economizava 60\$00 para o agregado familiar em relação à multa.

Emprestou-se-lhe dinheiro a um 1.950\$00 e a outro 800\$00 para pagarem as multas e foram trabalhar ajudando a família estando a reembolsar a Conferência dos empréstimos.

Melhorou-se a alimentação dos presos na Páscoa e no Natal, celebrou-se a missa na Cadeia no dia de Ano Novo, tendo-se con-

fessado e comungado presos que o quiseram fazer.

— Está a tratar-se de pensões de reforma por invalidez de 3 assistidos.

— Conseguiu-se que um dinheiro de uma pensão de uma assistida que tinha sido desviado para Vila Real de Santo António, fosse posto à disposição da mesma, pagando-se com ele a uma pessoa que tratasse dela.

— Também se ajudou outra doente sem família, arranjando-se uma pessoa a quem se paga para tratar dela e sendo visitada pelos Confrades. O pagamento é feito com algum dinheiro que tinha a doente.

(Continua no próximo número)

## AVISO

### Concurso para guardas provisórios da P. S. P.

1. Para os efeitos devidos se anuncia que está aberto concurso de provas práticas para guardas provisórios da Polícia de Segurança Pública, devendo os documentos dos candidatos dar entrada no Comando-Geral da Polícia de Segurança Pública, sito na Av. António Augusto de Aguiar, 18 — Lisboa, até ao dia 31 de Maio presente.

2. A norma da documentação, bem como o detalhe das condições e programa do concurso podem ser consultados nos Comandos de Polícia nas sedes dos respectivos distritos, ou ainda nas sedes dos concelhos onde existam Secções, Esquadras ou Postos Policiais.

3. Os documentos recebidos depois daquela data ficarão aguardando a realização do concurso seguinte e as provas terão lugar nas sedes dos distritos onde os candidatos tenham o seu domicílio.

### Poço de Boliqueime



### Agradecimento Vitor de Sousa Lisboa

Seus desolados pais e demais família, ainda sob a dolorosa influência do duro golpe que sofreram com a irreparável perda do seu inesquecível e querido filho e parente, apressam-se a vir a público trazer o seu agradecimento a todos quantos, no terrível transe por que passaram, procuraram dar-lhes o seu conforto moral, demonstrativo de real amizade e espírito cristão.

Igualmente testemunham a sua gratidão a todas as pessoas que, em sentida e derradeira homenagem, se incorporaram no funeral e expressaram os seus sentimentos de pesar.

Para todos vós, pois, a sua imorredoura gratidão.

### Monte João Preto BOLIQUEIME



### Agradecimento

#### Horário de Sousa Coelho

Imensamente consternados com o súbito desaparecimento do seu ente querido, seus desolados pais e restante família, cumprem o grato dever de exteriorizar a sua mais profunda gratidão a todas as pessoas que, de qualquer forma, se associaram à sua dor ou concorreram com a sua inestimável ajuda em tão difícil transe.

Neste agradecimento se incluem quantos tiveram a bondade de acompanhar o saudoso extinto à sua derradeira morada e apresentaram os seus sentimentos de pesar pelo infausto acontecimento.

A todos, enfim, apresentamos os mais sinceros e inesquecíveis agradecimentos.

## Certidão

Cartório Notarial de Albufeira — A cargo do lic.  
Adolfo Armando Jorge  
Batalha.

CERTIFICO narrativamente, para efeito de publicação, que neste cartório e no livro de notas para escrituras diversas n.º B-23, de folhas 25 a folhas 26, se encontra exarada, com data de ontem, uma escritura de habilitação notarial por óbito de MARIA DAS MERCES CABEÇADAS GUERREIRO, casada, sob o regime da comunhão geral de bens, com Miguel Romão Sequeira Machado, natural da freguesia de São Clemente, concelho de Loulé, e residente na vila e concelho de Albufeira, falecida no dia 29 de Maio de 1965. Mais certifico que na referida escritura foram declarados herdeiros:

do usufruto de todos os seus bens seu referido marido Miguel Romão Sequeira Machado, e da nua propriedade dos bens imóveis por ela herdados, dos adquiridos com o produto da venda destes, e dos adquiridos na constância do matrimónio, até à sua meação, sua irmã Maria Bárbara Cabeçadas Guerreiro, casada, sob o regime da comunhão geral de bens com José Rocheta Morgado, com residência habitual em Loulé.

Está conforme ao original.

Albufeira, 10 de Maio de 1969.

O Notário,

Adolfo Armando Jorge  
Batalha

### APROXIMA-SE O CALOR!!!

Quer vá para a praia ou para o campo, deve proteger-se contra os raios solares e se deseja comprar as últimas novidades em chapéus visite o estabelecimento de JOÃO MARTINS RODRIGUES — Avenida José da Costa Mealha, 41.

Telefone 348 — LOULÉ

PREÇOS ESPECIAIS  
PARA REVENDA

# «Provas de Ensino Equestre» em VILAMOURA

(Continuação da 1.ª página)

rentes executaram 17 figuras, conforme os regulamentos dos concursos de Alta Escola da Federação Equestre Internacional. As classificações foram as seguintes:

#### ★ 1.ª MÃO

1.º — Ten. Cor. Joaquim Duarte Silva — Zawel; 2.º — Major Jorge Mathias — Bigodes; 3.º — Coronel Fernando Pais — Bacara; 4.º — D. Maria Piedade Abecassis — Gresham; 5.º — D. Tânia Haberl — Carinho.

#### ★ 2.ª MÃO

1.º — Ten. Cor. Duarte Silva — Zawel; 2.º — Major Jorge Mathias — Bigodes; 3.º — Coronel Fernando Pais — Bacara; 4.º — D. Tânia Haberl — Carinho; 5.º — Bernard Kaplan — Eclipse.

#### ★ CLASSIFICAÇÃO GERAL

1.º — Ten. Cor. Duarte Silva — Zawel; 2.º — Major Jorge Mathias — Bigodes; 3.º — Coronel Fernando Pais — Bacara; 4.º — D. Tânia Haberl — Carinho; 5.º — D. Maria Piedade Abecassis — Gresham; 6.º — Cor. Henrique Callado — Ariane; 7.º — Bernard Kaplan — Eclipse; 8.º — Cap. Arnaut Pombeiro — Upa-upa.

No domingo, dia 4 de Maio, teve lugar a disputa da «Taça Algarve» (Prova livre de Alta Escola). Nesta prova os cavaleiros apresentaram os exercícios que entendiam, tais como o passo e o trote espanhol, courbette, etc., beneficiando de um maior coeficiente de pontuação conforme a dificuldade do exercício.

A classificação desta «Taça Algarve» ficou assim ordenada: 1.º — Coronel Francisco Valadas Jr. — Gresham; 2.º — João Augusto Romão de Moura — Zaragata; 3.º — Sidónio Moura — Carilo; 4.º — Major Jorge Mathias — Bigodes; 5.º — Bernard Kaplan — Vasquinho; 6.º — Sidónio Moura — Carilo; 7.º — João Augusto Romão Moura — Fúria.

Assistiu a esta última competição o sr. Dr. Manuel Esquivel, Governador Civil do Distrito, estando presentes outras altas personalidades.

No final efectuou-se na Estalagem da Cegonha um bebede, durante o qual usou da palavra o sr. Coronel Fernando Pais, vice-presidente da Federação Equestre Portuguesa, que se referiu com palavras de alto apreço a esta iniciativa do Centro Hípico de Vilamoura.

Referiu ainda o elevado número de participantes — 20 cavaleiros — presença excepcional até hoje verificada e teve importantes considerandos sobre a valia das provas de ensino.

Sabemos que o Centro Hípico de Vilamoura prepara novas competições hípias para os próximos meses.

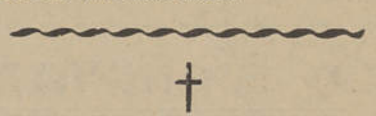
## ENGENHEIRO LAGINHA SERAFIM

(Continuação da 1.ª página)

dissertou sobre «Recentes progressos no cálculo e na construção das barragens de betão», havendo a conferência suscitado o maior interesse.

Os comentários efectuados ao seu trabalho e estudos definem mais uma vez a alta craveira do conceituado técnico e nosso ilustre conterrâneo.

Daqui «A Voz de Loulé» interpretando um sentimento comum a todos os louletanos, apresenta ao sr. eng.º Joaquim Laginha Serafim, não apenas as mais efusivas saudações, mas ainda quanto todos vivemos com justificada alegria estas suas jornadas de consagração nos meios internacionais.



### Agradecimento

Maria da Glória  
Caetano

Sua família, por desconhecer algumas moradas e no receio de cometer qualquer involuntário lapso, vem, profundamente comovida, agradecer a todas as pessoas que, de qualquer forma, exteriorizaram os seus sentimentos de pesar pelo falecimento da saudosa extinta e que, depois, no doloroso transe da sua morte, a acompanharam à sua última morada.





## LOULÉ ESTÁ DE PARABÉNS

## VAI INAUGURAR-SE UM AGRUPAMENTO DO CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

Sorrindo e cantando  
caminha o escuteiro.  
Beleza espalhando pelo  
Mundo inteiro

«A Voz de Loulé» associa-se ao acontecimento dedicando-lhe esta página



«Escutismo — Escola alegre do dever»

## JUSTIFICAÇÃO

O Escutismo é, desde há muitas décadas, conhecido em todo o Mundo como movimento juvenil do maior valor educativo.

Na verdade através da prática escutista há o encontro do jovem com toda uma acção, dinâmica e de acordo com os seus interesses, que fazem a vitalidade e fundamento desta Escola.

Criado que foi na Inglaterra por esse extraordinário homem e amigo da juventude que foi sir Robert Baden Powell, o escutismo conheceu pronta aceitação em todas as partes do Globo.

E através dos seus princípios que o fundador deixou na obra magistral que é o

## O meu contributo

Mais alguns dias e Loulé será enriquecida com a presença espiritual desse homem maravilhoso que foi ROBERT STEPHENSON BADEN-POWELL.

Se, como dizem, e eu o creio, a Juventude louletana necessitava de uma casa para si, ela aí está, plena de ideais puros e são, pronta a receber no seu seio aqueles que, de boa vontade, a procurem.

Que esta Terra saiba aproveitar da melhor maneira, em prol dos seus filhos, o idealismo de Baden-Powell são os meus votos.

Não creio que a sensibilidade do louletano esteja de tal modo embotada, ou assim materializada, que não acarinhe iniciativa tão atraente. E ela, como tudo o mais, carece tanto de carinho para virar como a semente de adubo para florescer.

Existirá, porventura, meio mais eficaz, de colaboração com o pai e o professor, na boa formação física, intelectual e moral da Juventude, que o ensino escutista?

Ser escuteira é ser Embaixador da Amizade. As barreiras erguidas pela cor, credo e classe social pouco têm resistido à força extraordinariamente avassaladora dos 10 milhões de escuteiros espalhados por todo o mundo immanente no mesmo desejo veemente: TRABALHAR A BEM DE UM MUNDO MELHOR.

A colaboração que me é pedida, e que se circunscreverá a ensinar — parte técnica — o que me foi dado aprender quando escuteiro, será prestada Da Melhor Vontade. Apenas as minhas próprias limitações — conhecimentos e tempo disponível — poderão obstar a que a mesma, embora modesta, seja tão efectiva quanto seria meu desejo.

M. Gregório Martins

«Scouting for Boys («Escutismo para rapazes»), muitas associações beberam os seus princípios e adaptaram aos seus propósitos.

Quando o falecido General Baden Powell viu num «Jamboree» (reunião mundial dos escuteiros) moços de tantas raças e credos, terá por certo pensado que na vida ele cumprira a bem dos homens a Boa Acção que todo o escuteiro tem que diariamente praticar.

É na aventura, na vida ao ar livre, na prática do bem, no aperfeiçoamento, que se pratica toda a vida escutista. Mas ela visa essencialmente a formação de jovens, física e mentalmente sãos.

Em Portugal o movimento escutista surgiu no início da segunda década do nosso século, conhecendo rápida expansão e através das duas organizações existentes (Associação dos Escuteiros de Portugal — A. E. P., e Corpo Nacional de Escutas — C. N. E.) muitos milhares de rapazes e raparigas têm tido a formação que esta incomparável «escola de virtudes» sabe proporcionar.

O Corpo Nacional de Escutas (C. N. E.) ou Escutismo Católico Português surgiu em Braga em 1923 e conhece uma fase de grande desenvolvimento e expansão.

Em devido tempo noticiou «A Voz de Loulé», das reuniões preparatórias que estavam decorrendo nesta Vila para a formação local dum agrupamento do C. N. E. A criação de tal unidade escutista é sem dúvida um elemento do maior valor para a nossa terra e tanto mais quanto se destina à valorização dum sector que deve merecer o interesse de todos — a Juventude.

Justifica-se assim a publicação desta página como saudação ao novel grupo, que tão grandes serviços pode prestar aos jovens louletanos.

Espera-se que os pais e responsáveis dêem o melhor contributo e colaboração a uma obra que vem com eles colaborar na formação do mais precioso bem que Deus lhes confiou — os filhos.

Ao saudarmos esta pre-

## Uma palavra sobre Escutismo

Uma palavra sobre o Escutismo é, justamente, declaração do seu valor. Valor do Movimento em si mesmo e do exercício desse Movimento durante já longos anos, ao serviço do Homem, mais especificamente, ao serviço da Juventude.

Por todo o Mundo, e no nosso País, de Norte a Sul, criou raízes fundas, com resultados bem à vista, que nenhum obstáculo, até hoje, conseguiu desfazer. A silhueta do Escuteiro é familiar e, se a sua farda o faz notado, mais se lhe notam as qualidades humanas e virtudes cristãs, modeladas num sistema de vida fiel aos valores da natureza e ao sobrenatural, o mesmo é dizer, ao homem e a Deus. Esta linha é geradora de homens enraizados no corpo e no espírito, prontos para as tarefas que os esperam e nelas comprometidos.

É honra do Escuta o saldo positivo da vida. No meio de tantas abdicções e des-caminhos, continua o Corpo Nacional de Escutas fiel a valores imutáveis, a Deus, à Pátria, à Família, à Humanidade temo-lo como dos mais significativos expoentes educativos da Juventude.

No nosso Algarve, vai crescendo o C. N. E. com muita esperança e alegria que vemos nesta fase de desenvolvimento. Desejamo-lo assim, dinâmico, em movimento de expansão e bem fundado numa esclarecida formação dos jovens que me-

## Honrosa colaboração

«A VOZ DE LOULÉ» E ESTA SUA PÁGINA ESCUTISTA, sentem-se muito honradas com a valiosa colaboração de Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor D. Júlio Tavares Rebimbas, Venerando Bispo do Algarve.

sença, que desejamos viva e activa, do Corpo Nacional de Escutas, em Loulé o nosso jornal augura os melhores êxitos, que redundarão na formação e valorização da nossa Juventude.

recem tudo o que lhe damos.

Ontem em Faro, em Lagos, em Portimão, em Tavira, em Lagoa, em Silves e hoje em Loulé, amanhã por toda a parte onde houver rapazes que queiram, cremos que os há em toda a parte. Quem se lhes dedique a sério, é urgente que haja em toda a parte, também.

O Bispo do Algarve regressa-se com o Escutismo na sua Diocese e, ao escrever estas breves palavras, agradece-se muito especialmente com a fundação do novo Agrupamento de Loulé.

É como se junto da Mãe Soberana houvesse mais um ramo de flores dos jardins da nossa terra.

† Júlio, Bispo do Algarve

## Porque vim para o Escutismo

Apesar de não ser filho de lavradores, sempre tenho sentido uma atracção especial pela vida do campo.

Recordo com saudade, quando estudante, os dias em que ia para o alto dum santuário, no coração do Baixo Alentejo, preparar as minhas lições!

O ar puro, o aroma das plantas, o cantar das aves, o rastejar dos répteis, o valém dos insectos, tudo para mim é objecto de admiração e encanto. Longe do bulício das cidades, o campo faz-nos ver melhor a grandeza de Deus, o autor de tudo quanto existe, quer queiramos acreditar quer não.

A verdadeira e a principal sede do escuta, é o campo, o contacto directo com natureza. É aí que ele recebe a sua instrução, praticando o montanhismo, a exploração, a orientação. Aí conhecerá as plantas e a vida dos animais para melhor os poder proteger, como manda o sexto artigo da sua lei.

Não é difícil conhecer as criaturas de Deus, o que é difícil é pôr esse sentido de amizade em prática.

O escutismo é a escola onde se aprende o sentido da verdade, da lealdade, a esquecermos-nos de nós próprios para só pensar nos outros, a pôr de parte o ódio e o racismo, a respeitar as pessoas mais velhas, a obedecer, a ser alegres mesmo no meio das maiores contrariedades, a não desbaratar o dinheiro e o tempo e a ser limpo de corpo e alma.

O escuta pratica o bem sem esperar outra recompensa senão que faz a vontade do seu Supremo Chefe.

Pelas especialidades que tira, pode ser bombeiro, enfermeiro, carpinteiro, serralheiro, motorista, desenhador etc. etc..

A Pátria para ele, tem um lu-

Uma hora de triunfo para o C. N. E. no Algarve

## A Inauguração Solene do Escutismo em Loulé

Loulé, a ridente Vila — melhor diríamos a 6.<sup>a</sup> Cidade algarvia — veste as suas melhores galas, está em festa nos próximos dias 24 e 25. Um facto singular, um acontecimento dum importância extraordinária se vai realizar adentro das suas portas: a inauguração do Corpo Nacional de Escutas, o aparecimento do Escutismo Católico Português.

Mercê do interesse, da dedicação e do carinho pelo bem da juventude, dum grupo de Senhoras e Cavalheiros, vai ser inaugurado um Agrupamento escutista — O CCXC — Nossa Senhora — a Mãe Soberana, a Alcateia n.º 6 — S. Sebastião — e o Grupo n.º 7 — S. Clemente.

Destas Unidades vão fazer parte, como «Lobitos» e «Exploradores», algumas dezenas de rapazes louletanos.

Os Pais e as Mães de Loulé, passam a poder dispor dum valioso Organismo que os auxiliará

na formação moral e religiosa dos seus filhos, pormenor que nos parece merecer o devido relevo.

Criado por Baden Powell, essa genial figura de educador e de patriota, o Movimento Escutista envolve, presentemente, 12 milhões de filiados que fraternamente, irmamente, procuram viver em todo o Mundo, os preceitos da sua Lei e os ditames da sua Promessa.

O novo Agrupamento vem preencher uma lacuna. Era necessário. Fazia falta em Loulé.

Não foi isenta de dificuldades a ideia de se organizar o Escutismo em Loulé. Várias tentativas, nesse sentido, foram feitas. mas só no ano findo é que, mercê do aparecimento dum núcleo de boas vontades, surgidas pela valiosa ajuda da Chefe da «Alcateia» e das «Aquélãs» de Lagos, se entrou no caminho definitivo da organização.

Para os escuteiros de Loulé, que devido a boas vontades, já dispõem duma boa e interessante Sede, pedimos a compreensão, o carinho e a simpatia de todos os louletanos.

Gonçalves Rodrigues

## PROGRAMA das festividades

que assinalam a inauguração do Agrupamento CCXC Nossa Senhora da Piedade de Loulé

No dia 24 de Maio, pelas 21,30 horas — Solene Velada de Armas no Santuário de Nossa Senhora da Piedade.

DIA 25

As 9 horas — Concentração dos Escutas do Algarve, no Largo da Matriz.

As 10 horas — Junto ao Monumento a Duarte Pacheco, missa campal concelebrada, presidida por Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Bispo do Algarve, realizando-se, no decorrer dela as promessas dos «Chefes», «Aquélãs», «Exploradores» e «Lobitos» de Loulé.

As 11 horas — Inauguração da sede do Agrupamento, hastear da Bandeira Nacional e desfile dos Escutas até à Avenida Marechal Carmona.

De tarde, a Sêde patente ao público.

pensei dedicar-me com todo o meu entusiasmo e da melhor vontade, a esta obra.

Com a ajuda de Deus e a co-opeção das Aquélãs e demais chefes desse Agrupamento, que tanto estima me têm dedicado, penso consagrar-me inteiramente ao escutismo, para que todos os «Lobitos» de Loulé, possam viver com verdadeiro espírito escutista.

Maria da Graça Inácio

## AGRADECIMENTO

No momento solene do aparecimento em Loulé da bandeira verde do escutismo, ao surgir nas ruas da vila, os galhardetes com a flor de Liz e a Cruz de Cristo, é nosso dever testemunhar às Ex.<sup>mas</sup> Autoridades, aos Reverendos Párocos, às Aquélãs de Lagos, aos Chefes e Aquélãs Louletanos, à Ex.<sup>ma</sup> Direcção e Redacção de «A Voz de Loulé», aos benfeitores, às famílias dos novos Lobitos e Escuteiros e aos seus Chefes e Aquélãs, o nosso agradecimento — o nosso sincero agradecimento —, por todas as facilidades, por todas as atenções, que se dignaram dispensar-nos.

A todos, muito obrigado. Que o Senhor, a todos, recompense. Bem hajam.

O CHEFE GERAL PARA A EXPANSÃO DO C. N. E.



A fotografia que acima publicamos é testemunho da simpatia de S. Ex.<sup>a</sup> Reverendíssima o Sr. Bispo do Algarve pelo movimento escutista. Vêmo-lo, em Tavira, aonde se deslocou para participar numa festa ali realizada pelo agrupamento daquela cidade.